

TECNOLOGIAS LEVES NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE

a semiologia da face na medicina tradicional chinesa

Marta Rocha de Castro¹

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

martaroachaacunpuntura@gmail.com

Resumo

A medicina moderna, baseada em tecnologias duras é focada na biologia e nas doenças, sendo muitas vezes pouco eficiente para o campo da prevenção, além de não carregar uma abordagem acolhedora para o doente. As medicinas tradicionais fazem uso de tecnologias leves para avaliarem as pessoas e carregam uma abordagem integrativa e acolhedora, tendo forte potencial para a prevenção de doenças e baixo custo financeiro, muitas vezes são a única alternativa de cuidado para populações sem acesso aos serviços médicos. A semiologia da face é utilizada como uma forma de avaliação diagnóstica em algumas medicinas tradicionais, incluindo a Medicina Tradicional Chinesa. Através de algumas características na face podemos analisar desequilíbrios energéticos antes mesmo de surgirem sintomas possibilitando uma intervenção preventiva através de mudanças de hábitos, acupuntura, atividades físicas, alimentação e uso de ervas, evitando assim o adoecimento. No ano de 2016 fiz uma pesquisa de mestrado sobre a avaliação facial na Medicina Tradicional Chinesa, pelo programa EICOS, UFRJ e vou trazer um dos estudos de caso com uma participante para ilustrar o texto e contribuir com a discussão sobre a importância de tecnologias leves no campo de prevenção de doenças.

Palavras-chave: Tecnologias leves. Medicina Chinesa. Avaliação facial. Prevenção de doenças.

LIGHT TECHNOLOGIES IN DISEASE PREVENTION AND HEALTH PROMOTION

the semiology of the face in traditional chinese medicine

Abstract

Modern medicine, based on hard Technologies, is focused on biology and diseases, often being inefficient in the field of prevention, in addition to not carrying a welcoming approach to the patient. Traditional medicines make use of light technologies to assess people and carry an integrative and welcoming approach, with a strong potential for disease prevention and low financial cost, oftentimes they are the only alternative care for poor people without access to medical services. The semiology of the face is used as a form of diagnostic evaluation in some traditional medicines, including Traditional Chinese Medicine. Through some features on the face, we can analyze energy imbalances even before symptoms appear, allowing a preventive intervention through changes in habits, acupuncture, physical activities, diet and use of herbs, thus avoiding illness. In 2016 I did master research on facial evaluation in Traditional Chinese Medicine, through the EICOS program, UFRJ and I will bring one of the case studies with a participant to illustrate the text and contribute to the discussion about the importance of light Technologies in the field of the case studies with a participant to illustrate the text and contribute to the discussion about the importance of light Technologies in the field of disease prevention.

Keywords: Light technologies. Chinese medicine. Face rating. Prevention of diseases.

¹ Doutorado em Geografia e meio ambiente pela Pontifícia Universidade Católica Rio de Janeiro, Brasil (2021). Pesquisador da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.



1 INTRODUÇÃO

A tecnologia médica moderna está em enorme expansão e nos possibilitou a descoberta de doenças, a imunização através das vacinas e tratamentos sendo de extrema relevância para se tratar doenças, porém o seu acesso ainda não é para todos e por mais que tenhamos avançado nos últimos anos o seu foco permanece nas patologias e em menor abrangência na saúde e na prevenção.

A expansão tecnológica da medicina se intensificou após a segunda guerra mundial em 1945, período em que a ciência apareceu como verdade absoluta e o conhecimento científico e tecnológico intensificou ainda mais a hegemonia dos países desenvolvidos (CASTRO, 2021). O setor saúde, a partir do século XX apoiado por indústrias farmacêuticas e de equipamentos entra no campo de disputa do capitalismo industrial e as desigualdades territoriais de acesso às tecnologias médicas são aprofundadas, uma vez que a evolução da ciência e da tecnologia não ocorreu de forma homogênea, começou nos países centrais e chegou mais tarde aos países periféricos e em desenvolvimento e até hoje não chega da mesma forma em todos os lugares (SANTOS, 2001)

O acesso à tecnologia médica permite a descoberta precoce de adoecimentos possibilitando o tratamento e salvando a vida de pessoas, porém ele é desigual, oneroso e muitas pessoas não tem acesso e usam como alternativa as práticas das medicinas tradicionais. Além do baixo custo financeiro, as técnicas de avaliação e diagnóstico das medicinas tradicionais tem forte potencial para contribuir na prevenção de doenças por possibilitarem a identificação de um desequilíbrio antes de aparecer sintomas de adoecimento (ALTEROCHE; NAVAILH, 1992; MACIOCIA, 1996).

As tecnologias utilizadas para diagnóstico na medicina moderna são as tecnologias duras, segundo Mehry (2002) as tecnologias duras são os equipamentos, máquinas que conformam em si saberes e fazeres bem estruturados e materializados. As tecnologias utilizadas pelas medicinas tradicionais são as tecnologias leves “produzidas no trabalho vivo em ato, condensam em si as relações de interação e subjetividade, possibilitando produzir acolhimento, vínculo e autonomização” (MEHRY, 2002, p. 518).

O termo tecnologias aplicado nos cuidados com a saúde abrange os equipamentos tecnológicos, o conhecimento utilizado para o cuidado, os medicamentos, o sistema organizacional da instituição de cuidado e até o próprio profissional da saúde (BRASIL, 2006).

Merhy (2003) nos traz ainda a ideia de trabalho morto e trabalho vivo para o campo da saúde. O trabalho morto seria o instrumental e o trabalho vivo o ato de cuidar, de acolher o outro. A composição dos dois trabalhos é chamada de composição técnica de trabalho (CTT)

A assistência centrada na hegemonia de um poder médico, prescritivo e burocrático são produtoras de procedimentos e de trabalho morto e fazem uso de tecnologias conhecidas como tecnologias duras. Por outro lado, o trabalho vivo que faz uso de um trabalho centrado na integralidade faz uso de tecnologias leves (MERHY, 2003).

O acolhimento, o olhar integrativo, subjetivo e que valorize a busca pelo potencial de cura das pessoas gerando autonomia são considerados tecnologias leves. Ela também se baseia no conhecimento adquirido pelo profissional e utilizado para cuidar de todas as dimensões (Física, mental, emocional espiritual) do sujeito sob cuidado (MERHY, 2003).

O que se pretende com o artigo sobre a semiologia da face utilizada pelas medicinas tradicionais é trazer a luz mais uma possibilidade de avaliação da saúde com potencial para contribuir no campo da prevenção de doenças que utilize tecnologias leves.

A avaliação pela face começou a ser utilizada na China há milhares de anos. Existem relatos escritos de que esta técnica foi muito utilizada por curandeiros e posteriormente por médicos, pois na antiguidade evitava-se que um homem tocasse no corpo de uma mulher e por isso, a avaliação da saúde era feita através de exames e observação pelas extremidades (BRIDGES, 2012). Assim, a avaliação da face, a inspeção do pulso e avaliação da língua eram muito utilizadas.

Hipócrates, o pai da medicina deixou descrito um número considerável de tipos de face de acordo com muitas doenças que descreveu (CASTRO, 2020). As medicinas tradicionais chinesa e indiana fazem uso de diversas características na face para identificar desequilíbrios ou tendências a determinados adoecimentos que a pessoa pode apresentar. Através de algumas características observadas na face de uma pessoa podemos observar desequilíbrios e tendências a alguns adoecimentos possibilitando uma intervenção preventiva, muitas vezes antes de surgirem sintomas (CASTRO, 2020).

Para a medicina Indiana, ou medicina Ayurvédica características como o formato da face, dos olhos e das sobrancelhas podem identificar os doshas da pessoa (vatta, pitta ou kapha) e assim auxiliar avaliação da saúde, características e tendências a certos adoecimentos e assim, orientar as pessoas com base na alimentação e hábitos de vida, contribuindo para a prevenção de doenças. Para a Medicina Tradicional Chinesa os critérios utilizados são a cor da face, o brilho no olhar, algumas marcas de expressão e a correspondência que algumas regiões do rosto têm com os órgãos e vísceras (CASTRO, 2016).

A cor da face revela o estado de QI (energia)² e sangue da pessoa. Os olhos revelam o estado mental ou o Shen³ e algumas marcas de expressão podem demonstrar a condição de órgãos e vísceras (VACCHIANO, 2008). Para a construção do estudo de caso será abordado aqui, foram utilizados os critérios da avaliação facial na Medicina Tradicional Chinesa.

Para a analogia da cor da face é utilizado a regra dos cinco elementos (FOGO, TERRA, MADEIRA, METAL E ÁGUA). Cada elemento tem relação com um órgão e com uma víscera, como mostra o Quadro 1:

Quadro 1 – Regra dos cinco elementos

Elemento	Órgão e vísceras	Cor
Fogo	Coração \ intestino delgado	Vermelho
Terra	Baço \ pâncreas e estômago	Amarelo
Madeira	Fígado \ vesícula biliar	Verde
Metal	Pulmão \ intestino grosso	Escuro
Água	Rim \ bexiga	Pálido

Fonte: elaborada pela autora a partir de Maciocia (1996)

Em relação ao brilho nos olhos, um olhar opaco e sem brilho, indica que o Shen está desalojado e um olhar com brilho e expressivo indica que as condições mentais estão preservadas (ALTEROCHE; NAVAILH, 1992). Já as marcas no rosto podem indicar um desequilíbrio energético nos órgãos. Olheiras e bolsas oculares, indicam desequilíbrio do Rim e Bexiga, marcas entre as sobrancelhas indicam desarmonia do Fígado e marcas horizontais na testa indicam desarmonia no Baço- Pâncreas e Estômago (VACCHIANO, 2008). As maçãs do rosto demonstram o estado de saúde geral. Quando coradas indicam um bom estado de saúde, pálidas indicam deficiência e um prognóstico ruim e muito vermelhas indicam excesso de calor (ALTEROCHE; NAVAILH, 1992).

Para demonstrar a potencialidade da técnica de avaliação facial na Medicina Tradicional Chinesa, foram utilizadas as seguintes técnicas de coleta de dados: observação da face e fotografia para posterior análise, entrevista e análise documental da ficha de avaliação feita pelos profissionais da clínica escola. Ao final foi feita uma triangulação dos dados de Rosana para confirmar o potencial da técnica da avaliação facial na Medicina Chinesa.

2 ESTUDO DE CASO DE ROSANA

² O QI é uma energia que se manifesta simultaneamente sobre os níveis físico e espiritual e o QI é um estado constante de fluxo em estados variáveis de agregação, é a raiz do ser humano (MACIOCIA, 1989)

³ Shen é a forma mais imaterial do QI. No ocidente é traduzido como espírito, na realidade o Shen governa a mente e o espírito é armazenado pelo coração. Podendo ser observado através do brilho dos olhos. (FERREIRA, 2007)

Rosana, 33 anos era paciente da clínica escola de acupuntura em que fiz a minha pesquisa de mestrado em 2016.

Para que não houvesse contaminação nos dados da pesquisa a primeira etapa foi a avaliação facial, utilizando os critérios de análise da Medicina Tradicional Chinesa. Rosana apresentava uma cor amarelada em sua face, indicando uma desarmonia do elemento Terra e\ ou excesso de umidade no organismo. Ela também demonstrava uma certa palidez em sua face. As maçãs do rosto se apresentavam levemente coradas, demonstrando um bom estado de saúde geral. Apresenta brilho no olhar, demonstrando que o Shen está preservado. Rosana apresentava olheiras muito profundas e marcas expressivas horizontais na testa bastante acentuadas para a sua idade, demonstrando mais uma vez um desequilíbrio de Baço- Pâncreas e Estômago, além de um desequilíbrio do Rim, demonstrado pelas olheiras.

A avaliação facial de Rosana aponta para desarmonias do elemento Terra que corresponde ao Baço -Pâncreas, tanto na cor apresentada pela face quanto pelas marcas expressivas. Sua face apresenta uma cor amarela. “A cor amarela indica deficiência do Baço e umidade” (AUTEROCHE; NAVAILH, 1992). As marcas expressivas horizontais frontais apresentadas por ela são bastante profundas em proporção à sua idade, tais marcas tem relação também com o funcionamento do Baço-pâncreas. Marcas horizontais na região frontal têm relação com o funcionamento do Baço (VACCHIANO, 2008).

No caso de uma deficiência do Baço – Pâncreas e Estômago vertigem, ofuscação da vista, diarreia crônica, ptose dos órgãos, cansaço, mucosidade e náuseas. Qualquer patologia crônica, persistente tende a debilitar o Baço (Pi) (MACIOCIA,1996). Pensamentos excessivos, horas prolongadas de estudos e excesso de preocupação afetam diretamente o Baço-pâncreas e p consumo excessivo de doce também, pois o sabor doce é o que se relaciona com o elemento terra. Segundo Maciocia, 1996 o Baçoé a residência do pensamento e por essa razão, as causas mais comuns de desarmonia do Baço (Pi) são de responsabilidade de hábitos alimentares irregulares, excesso de preocupação e uso excessivo da mente para trabalhar e estudar.

Os sinais e sintomas que podem aparecer diante de uma desarmonia de Baço-pâncreas são: esofagite, gastrite, dores no epigástrico, alergias, produção de muco, sinusite, acúmulo de gordura localizada.

2.1 SEGUNDA ETAPA: ENTREVISTA

A segunda etapa da entrevista foi a entrevista semi- estruturada em profundidade. A entrevista foi elaborada a partir de um roteiro que direcionava a temas como: estilo de vida, alimentação, queixas e problemas de saúde, e razões para procurar o serviço de acupuntura na clínica- escola.

No que se refere às doenças e sintomas, Rosana relata ter sinusite e alergia por um longo período de sua vida. Alergias e excesso de muco são características de desarmonia do Baço ao mesmo tempo em que patologias crônicas e persistentes debilitam o Baço. O excesso de preocupação aparece em vários momentos de sua entrevista. Isto também tem relação com o Baço-pâncreas, podendo esta característica afetar o Baço. Durante a entrevista enquanto Rosana falava de queixas relacionadas à sua saúde ela relatava excesso de ansiedade e preocupação, queda de cabelo e esofagite como consequência do quadro emocional. Relata também queimação no estômago, esofagite e digestão lenta. Todos os sintomas relacionados ao Baço- Pâncreas e Estômago.

Rosana relatou durante a entrevista que consome doce em excesso. O doce é o sabor que se relaciona ao elemento Terra, podendo o excesso de seu consumo prejudicar o funcionamento do Baço-pâncreas.

23

2.2 TERCEIRA ETAPA: ANÁLISE DO PRONTUÁRIO DE AVALIAÇÃO DA CLÍNICA- ESCOLA

Quando iniciamos um tratamento de acupuntura é realizado uma avaliação, normalmente composta por uma anamnese, exame da língua e do pulso. A avaliação da face é pouco utilizada no ocidente e por isso, raramente é incluída nos protocolos das clínicas e nem dos cursos de acupuntura. Por essa razão, fizemos a análise do prontuário, que continha a análise da língua e do pulso, além de uma anamnese detalhada. Na última etapa da pesquisa foi realizado o cruzamento dos dados para confirmar a 'potencialidade da técnica da avaliação facial da participante.

No prontuário de avaliação de Rosana feito pela clínica – escola constava diagnóstico oriental, deficiência do QI do Baço, língua normal e pouco edemaciada e pulso profundo e vazio e deficiência de Baço- Pâncreas e Estômago e queixas de sinusite, alergias e disfunções de origem gástrica. Ao cruzar os dados das etapas da pesquisa a avaliação facial de Rosana foi confirmada.

Rosana apresenta um desequilíbrio no elemento Terra que se expressa através do Baço- Pâncreas e Estômago. A cor referente a esse elemento é o amarelo, exatamente a cor

que se expressa mais em sua face. A marca expressiva que se relaciona com esse elemento é a marca horizontal frontal, que a participante avaliada também apresentou em sua face. As emoções que agridem o Baço- Pâncreas e Estômago são a preocupação e pensamentos excessivos e foram as queixas que ela relatou durante a sua entrevista e as patologias mais frequentes decorrente deste desequilíbrio são alergias, sinusites e problemas gástricos que também coincidem com os dados observados na face e entrevista.

Para prevenir adoecimentos futuros e cuidar dos sintomas que Rosana relata ela deve evitar o consumo de lactose, farinha branca, açúcar refinado, alimentos crus e líquidos gelados. A participante deve consumir alimentos de sabor naturalmente doce como abóbora, damasco, mel e alimentos quentes como carne, gengibre e líquidos na temperatura ambiente ou morno. As atividades físicas mais indicadas para ela são caminhadas, QI Gong e danças. O Quadro 2 mostra as relações e características do Elemento Terra.

Quadro 2 - Elemento Terra

Elemento	Órgãos e Visceras	Cor	Sabor	Sintomas
Terra	Baço Pâncreas e Estômago	Amarelo	Doce	Sinusites, excesso de muco, digestão lenta, gastrite, esofagite

24

Fonte: Elaborada pela autora

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A expansão da tecnologia médica moderna foi e é de extrema importância, pois permite a descoberta de doenças em fase inicial, possibilitando o tratamento e por vezes a cura, além de prolongar a vida das pessoas que podem dela usufruir. No entanto ela é cara e por isso, nem todas as pessoas têm acesso aos diversos exames, medicamentos e intervenções médicas. Essas tecnologias, também conhecidas como tecnologias duras, carregam uma abordagem de cuidado, mais fria, distante e vinculadas ao adoecimento.

Pessoas em situação de vulnerabilidade econômica e que vivem em certos locais periféricos, com acesso restrito aos serviços de saúde, normalmente recorrem a formas alternativas de cuidados e avaliações do estado de saúde. Essas formas de cuidado foram desenvolvidas e transmitidas ao longo dos tempos por gerações. Algumas estão muito vinculadas as Medicinas Tradicionais que existem há milhares de anos e carregam uma abordagem de cuidado mais integrativa e com forte potencial preventivo. Elas também são conhecidas como tecnologias leves. A avaliação facial é uma dessas tecnologias que carrega

uma abordagem que possibilita avaliar as pessoas em suas diversas dimensões (física, mental e emocional), além de carregar grande potencial para a prevenção de doenças.

O estudo de caso da participante exposto aqui no texto serviu para ilustrar o quanto a avaliação facial tem potencial para prevenção de doenças e é uma técnica simples, de baixo custo financeiro que merece ser mais estudada e difundida.

REFERÊNCIAS

AUTEROCHE, B. E NAVAILH, P. **O diagnóstico na Medicina Chinesa**. São Paulo: Andrei, 1992.

BRIDGES, L. **Face Reading in Chinese medicine**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CASTRO, M.R, SOUZA.C.M. Medicina Tradicional Chinesa e Prevenção de doenças: a arte milenar da leitura facial. **Revise**, v. 5, 2018, p. 177-194. Disponível em: <https://www3.ufrb.edu.br/seer/index.php/revise/article/view/1459>. Acesso em: 07 jul. 2023.

CASTRO, M.R. **Face a face com a sua saúde: a arte milenar da leitura facial na Medicina Chinesa**. Rio de Janeiro: Batel, 2020

CASTRO, M.R. **A Importância dos saberes tradicionais e científicos para as práticas de cuidado em fitoterapia no SUS**. Tese de doutorado. Programa de Geografia e Meio Ambiente – PUC- RIO. 2021

FERREIRA, C.; LUZ, M. Shen: Categoria estruturante da racionalidade médica chinesa. História, **Ciências e saúde**, v.14, n.3. p. 36-49, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-59702007000300010>. Acesso em: 07 jul. 2023

MACIOCIA, G. **Os fundamentos da medicina tradicional chinesa**. São Paulo: Roca, 1989.

MERHY, E. E.; FRANCO, T. B. Por uma Composição Técnica do Trabalho em saúde centrada no campo relacional e nas tecnologias leves. Apontando mudanças para os modelos technoassistenciais. **Saúde Pública**, v. 27, n. 65, 2003, p. 316-323. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/712/Travassos_Viacava_Landmann_Alocacao%20equitativa_2003.pdf?sequence=3&isAllowed=y#page=141. Acesso em: 07 jul. 2023.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. São Paulo: Record, 2001

VACCHIANO, A. **Shiatsu Facial: a arte do rejuvenescimento**. São Paulo: Ground, 2008.